

Ata nº 2.290, de 25 de setembro de 2017

36ª Sessão Ordinária

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador João Alberto Kunz e secretariada pelo Vereador Francisco Adams. O presidente abriu a Sessão Ordinária saudando a todos os presentes. Pediu para o chefe de secretaria fizesse Sr. Claudio Hack fazer o momento espiritual. Colocou em discussão a ata nº 2.586 e esta foi aprovada por unanimidade.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Constou de: Convite para apreciar a XXIII Expoarte dia 28.09.2017, às 19:00; Nove comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Pedido de afastamento no mês de outubro do Vereador Francisco Adams, por motivo particular; Indicação nº 70, Vereadora Oneide Severina Petry, “Solicita o reparo da Via Pública do perímetro 1104, à Rua 7 de setembro no Bairro Sander.”; Indicação nº 71, Vereadora Oneide Severina Petry, “Solicita o Corte e/e ou poda de árvore próxima a ponte do Loteamento Eucalipto.”; Indicação nº 72, Bancadas do PMDB, PSDB, PSD, PT, PSB e PDT, “Solicitam que seja colocado um banheiro e uma tabela de basquete na quadra de Sander.”; Indicação nº 073, Bancadas do PMDB, PSDB, PSD, PT, PSB e PDT, “Solicitam que se faça um estudo para nomear as árvores da praça central na Av. Santa Maria. “; Indicação nº 74, Bancadas do PT, PSDB, PSB, PMDB, PSD e PDT, “Solicitam que se faça calçamento na Rua Prof. João Roennau, desde a casa do Sr. Senildo Port até a cancha de bocha do Roberto Knosrts.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.570, de 21.09.2017, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 06 (seis) meses até o limite de 01 (um) ano , 01 (um) Servente.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.571, de 21.09.2017, “Autoriza o Município de Três Coroas a alterar, incluir e excluir áreas descritas na tabela 3.2, constante no parágrafo único do art. 85, bem como alterar o art. 87, ambos da Lei 3.616, de 02 de agosto de 2016 – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – para o satisfatório crescimento da cidade e dá outras providências.”.

## NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia explanando sobre matéria vinculado pelo Jornal NH no caderno de ABC de domingo, o ranking das Câmara de Vereadores mais econômicas do Rio Grande do Sul, anteriormente esse levantamento era feito geralmente entre 52 municípios gaúchos, sendo que nessa edição foram feitos entre 50 municípios, a Vereadora acredita que duas Câmaras não tenham repassado os dados para o jornal, Três Coroas ficou com a terceira colocação entre as 50 avaliadas da região, ela acredita que esse seja um posição muito boa e esse fato é algo que os orgulha bastante, explicando que nos 10 anos em que esse levantamento é feito o Município de Três Coroas por três vezes esteve em primeiro lugar, três anos em segundo lugar e quatro anos em terceiro lugar, enfatizando que essa Casa Legislativa sempre está entre os cinco primeiros lugares, a Câmara de Três Coroas gastou apenas 1.22% do orçamento que lhe é destinado, ela cita que tem simpatia pelo Secretário da Fazenda Sr. Juarês, pelo simples fato de ele ser um Secretário que sempre dá o reconhecimento que a Câmara de Vereadores de Três Coroas merece, todas as vezes em que ele apresenta as audiências públicas ele sempre destaca essa economia que a Câmara de Vereadores faz, pois se o Poder Executivo hoje está fazendo melhorias no Município, essas estão sendo feitas com o dinheiro que é economizado pela Câmara de Vereadores e não adianta dizerem que não é, porque é, a Vereadora cita o artigo 29 da Constituição Federal, que garante para as Câmaras de Vereadores que sejam gastos uma determinada porcentagem do orçamento total do Município, reiterando que a Câmara de Três Coroas nunca gasta o total desse percentual, com isso esse recurso sobra para ser aplicado em outras áreas importantes do Município, principalmente para saúde, que no ano passado foi beneficiada por várias emendas propostas por essa Casa Legislativa, mas que na realidade nenhuma delas foi respeitada até agora como ela já havia falado, todavia ela volta a frisar que na votação do Orçamento eles voltarão a fazer emendas na esperança que essas sejam respeitadas para o exercício do ano que vem, ela acredita que devam ser destinados mais recursos para a saúde, ainda, um investimento em um

loteamento popular, pois é o sonho de uma parcela da população, mas ela reconhece que não é algo fácil para o Poder Executivo fazer, ela deixa claro que não está generalizando, mas explica que na verdade na maioria das vezes as pessoas que são beneficiadas com o ganho do terreno e que pagam por ele um valor mensal irrisório que normalmente variam de 30 à 60 reais mensais, acabam não pagando, pois infelizmente uma parcela dessas pessoas tem em mente que tudo que vem do Poder Público precisa ser de graça, ressaltando que esse pensamento deixa tudo mais complicado e que no final vai parar no setor de dívida ativa, após todo exposto, ela parabeniza a todos os Vereadores da gestão 2013-2016 em especial o Colega Vereador Pedrinho que foi o Presidente desse Poder Legislativo no ano passado, e que eles continuem sendo sempre econômicos, apesar de ela acreditar que cedo ou tarde a Câmara Municipal de Três Coroas buscará a sua total autonomia, alegando que no dia em que Câmara deixar de ser “refém” do Poder Executivo, aí de repente eles terão o direito de direcionar o dinheiro para os setores em que eles realmente desejam que seja aplicado. Registra um assunto que na opinião dela é algo bem grave, que é o número limitado de gavetas no cemitério, alertando que existem apenas mais 06 (seis) gavetas disponíveis, informando que a nova licitação foi aberta no início do mês, uma área total de 107.24m<sup>2</sup> onde será possível construir em torno de 90 (noventa) gavetas, inclusive os ferros para construção já encontram-se no cemitério para dar início às obras, ela atenta para o fato de que no mês de agosto houve poucas mortes, mas que no mês de setembro o número de mortes registradas já é um pouco maior afirmando que grande parte desses corpos vai para o cemitério municipal, ressaltando que acredita que essas seis gavetas não serão suficientes para cobrir a demanda, sugerindo que possa ter que se mexer no cemitério velho e fazer levantamento dos túmulos mais antigos colocando em prática a lei de remoção para que possa ocupar aquele espaço. Informa ter entrado hoje em contato telefônico com o Sr. Clóvis atual administrador da Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, ela esclarece que para ela sempre lhe foi repassado que o Diretor Técnico do hospital por fazer parte da Diretoria da Fundação não recebia salário, mas ela foi informada de que esse recebe sim salário,

ênfatizando que ela é o tipo de pessoa que sempre confia na palavra das outras pessoas, ênfatizando que recebeu de seu pai o ensinamento de que a palavra tem valor, em razão disso e diante do exposto ela informa que o salário desse profissional em questão no ano passado era de R\$4.000,00 (quatro mil reais) e esse ano subiu para R\$5.000,00 (cinco mil reais), tendo ainda a função do vice-diretor técnico, explicando que o Diretor abre mão de R\$800,00 (oitocentos reais) para quando esse necessita de substituição, ou seja, para quando o diretor não pode responder, ela cita que esses pagamentos são de direito dos profissionais e encontram-se respaldados por lei específica, mas ressalta que essa informação a pegou de surpresa, pois na realidade, ela aponta quantos trabalhos voluntários são feitos em prol da fundação pelas pessoas que trabalham junto as entidades municipais, inclusive daquelas que ela própria participa, todavia ela justifica que o Sr. Clóvis lhe respondeu que o diretor técnico possui uma responsabilidade muito grande, tendo que responder por todo o quadro de médicos que está respaldado por lei para receber salário, registra também que o contrato global do hospital foi renovado no último dia 16 de setembro com o valor de R\$172.651,91 (cento e setenta e dois mil seiscentos e cinquenta e um reais com noventa e um centavos), pois como todos são sabedores o hospital local possui classificação de média complexidade, ela diz ter humildade em reconhecer que muita coisa melhorou no hospital, porém ela ressalta que no contrato global é preciso atingir as metas previstas ali, sendo que uma parte dessas metas é por produção, ela deseja então que o hospital consiga atingir essas metas para que receba esse valor todos os meses, com relação a saúde mental ela questiona se essa segue atrasado o repasse dos recursos, informam-lhe que é de 2 meses. Comunica outra insatisfação que ela considera bem grande e acredita que tenha sido recebida por todos os Vereadores, referente ao Decreto assinado pelo atual Prefeito que passou a exigir o CPF nas notas fiscais para retirada do benefício do “vale compras” no valor de R\$50,00 (cinquenta reais), para os contribuintes que participam da campanha “Compre em Três Coroas”, esse Decreto passou a ter validade a partir de 14 de setembro, ela lembra que o Projeto de Lei que previa a campanha foi aprovado por essa Casa Legislativa,

e relembra que O Projeto original não previa a necessidade de colocar CPF na nota, mas, ela esclarece que o que ocorreu foi que muitos munícipes estavam juntando notas de outras pessoas e vindo trocar pelos cupons e pelos vales compras mais enfatiza que o próprio projeto de lei deixou uma lacuna para isso, mas ela acredita que antes da publicação do Decreto as notas que não contém CPF precisam receber o vale compras no valor de R\$50.000 (cinquenta reais), depois da publicação do Decreto sim só terão direito aos vales compras as notas que tiverem o número do CPF descrito, mas ela ressalta que o que vem ocorrendo é que as pessoas estão vindo trocar as notas e não estão recebendo o vale compras de R\$50.000 (cinquenta reais), estão ganhando somente os cupons que dão direito a concorrer aos prêmios, ela esclarece que somente está registrando a indignação das pessoas sobre isso. Diz ter sido pega de surpresa com a notícia de que o recurso aprovado por essa Casa Legislativa através de projeto de lei no valor de mais de duzentos mil reais, que tem por objetivo de realizar o pagamento dos salários atrasados dos médicos, a Vereadora registra que esse não passou pela avaliação do Conselho Municipal de Saúde, e destaca que é preciso ficar bem atento nessa Casa Legislativa, ela diz que tem humildade em dizer que sabia do fato de ter que passar pelo Conselho, mas que acreditava que isso havia passado sim pelo crivo do Conselho, esclarecendo que ela não participa da totalidade das reuniões, e cita o exemplo desse mês em que ainda não foi realizada a reunião do Conselho que devia ter ocorrido hoje e não foi realizada, diante do exposto ela ressalta que é do conhecimento de todos que qualquer recurso que seja destinado ao hospital, deve obrigatoriamente passar pelo crivo do Conselho Municipal de Saúde, e esse valor não passou por eles. Atenta para a situação das gavetas do cemitério, identificando que essas já estão com problemas, apresentando rachaduras, elas não tem suspiros, ocorrendo infiltrações entre os corpos ali colocados, enfatizando que o cheiro que se acumula torna-se insuportável aos presentes nos enterros, inclusive dependendo da direção do vento é possível sentir o mal cheiro na capela durante os velórios, diante disso ela acredita que a construção das novas gavetas devem ser fiscalizadas para que o problema não ocorra nas novas construções, uma vez, que ela identifica

a ocorrência do problema porque foram colocadas as vigotas e os cantos não foram cimentados, ocorrendo o vazamento e o apodrecimento das gavetas. Agradece a presença desejando uma boa semana a todos a renovando o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA, saudou os presentes. Inicia registrando a sua presença, assim como dos demais colegas Vereadores, em reunião ocorrida na cidade de Igrejinha, que teve como pauta o assunto “segurança pública”, principalmente da região do Vale do Paranhana, ocasião em que estavam presentes o Secretário de Segurança Pública e o Secretário da Fazenda do Estado, além das demais autoridades regionais, em conversa posterior ainda no local foi sugerido que se formasse uma Comissão nessa Câmara de Vereadores que ficasse responsável pela fiscalização e acompanhamento do funcionamento das câmeras de vigilância e monitoramento instaladas no Município de Três Coroas, pois, identifica-se que a responsabilidade por essas ficam sempre sendo jogada de um lado para o outro, uma vez que hoje é sabido que apenas uma das dezoito câmeras está em perfeito funcionamento, e muitas vezes são passadas para as pessoas em geral informações desatualizadas, essa sugestão surgiu porque o investimento feito na compra e instalações desses equipamentos foi demasiadamente grande e contou com a colaboração do empresariado local, portanto a sugestão consiste em que se desloque três Vereadores para que esses deem acompanhamento ao processo de retomada das manutenções desses equipamentos, para que esses sirvam ao objetivo destinado, uma vez que a comunidade hoje está à mercê da insegurança pela falta dessas câmeras que não estão funcionando. Com relação ao projeto de lei que tramita na Casa, cujo objetivo é autorizar a Prefeitura Municipal a requerer junto ao Banco do Brasil um empréstimo no valor de R\$1.5000.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), para aquisição de máquinas, manutenção e revitalização do maquinário e da frota da Secretaria de Obras do Município, o Vereador declara que, todos são sabedores da “algazarra” promovida pelo atual Prefeito quando esse assumiu a Prefeitura e declarou abertamente ter assumido com uma dívida deixada pelo Governo passado de um valor de mais de novecentos mil reais,

diante disso ele sugere aos colegas Vereadores que esse financiamento, o qual ele deixa claro não ser contra, mas que esse financiamento seja feito e pago durante os três anos que ainda restam de Governo para essa legislatura, ou seja, que o empréstimo seja pago dentro do tempo compreendido entre os anos 2017 à 2020, sendo a dívida sanada ao final do mandato do atual Prefeito Municipal, para que não fique essa dívida desse financiamento para o próximo governo, ele atenta para que as comissões busquem mais informações sobre o projeto, pois o projeto traz em seu texto a palavra “intenção”, que a intenção é que as parcelas sejam quitadas até o final desse Governo, todavia não o projeto não dá essa garantia, e o Vereador interpreta isso como sendo um “cheque em branco” para o Prefeito, dando liberdade para que esse financie o valor na quantidade de parcelas que assim desejar deixando uma dívida prolongada, diante de todo exposto ele diz que concorda com o projeto, desde que esse preveja o pagamento do empréstimo até o final do mandato atual e ressalta que os colegas Vereadores fiquem atentos a todos os detalhes previstos no projeto. Solicita das comissões uma atenção especial ao projeto de lei nº 3.569 que prevê um termo de ajuste de conduta firmado pelo Município e o Ministério Público, em 29 de dezembro de 2004, quando ocorreu a transferência de alguns munícipes que habitavam em área de risco (junto a ERS115), para a rua: Brizola, o Vereador cita parte do projeto; “documento de propriedade, devendo apresentar, se for o caso, a sucessão de contratos ou documentos idôneos similar, podendo ser as notas de consumo de água e/ou energia elétrica, registradas em nome do possuídos há mais de 5 (cinco) anos;”, o Vereador explica, por exemplo, o munícipe que comprou uma área de terra nessa local deverá ter em seu nome o comprovante de água ou de luz há pelo menos cinco anos para que esse possa fazer a escritura do local, sendo esse o objetivo do projeto, que se possa ter autorização para repassar as escrituras aos proprietários da rua Brizola que fica no loteamento encosta da serra, diante disso o Vereador solicita que as comissões peçam junto à Secretaria de Planejamento do Município a informação, de quantos proprietários estão hoje aptos a providenciar esse pedido de escritura, e quantos ainda irão permanecer em situação irregular, pois eles precisam saber

como Vereadores em que passo ficará essa situação para todos esses proprietários, ressaltando que essa é uma solicitação do Ministério Público Municipal, para atender a essa demanda que já completa 13 anos. Registra um fato que vem ocorrendo na Câmara de Vereadores entre eles Colegas, que é o fato das indicações em sua maioria estarem sendo feita em conjunto pelos Vereadores, cita uma em especial que é um pedido de calçamento feito por eles para o trecho da Rua: João Roennau, no bairro quilombo, trecho que compreende da casa do Sr. Zenildo até a cancha de bocha, o Vereador relata que esteve em visita ao local identificando que a poeira que existe no local é insuportável, evidenciando que no trecho é passagem para diversos campings e a estrada extremamente movimentada, solicitando que o Prefeito Municipal atenda a esse pedido realizando então essa obra de calçamento no local, ou ainda, faça diretamente um asfalto, pois a estrada possui base e boas condições para isso, ressalta que os moradores do local estão muito descontentes com a situação, pois como já foi relatado a poeira é insuportável. Com relação ao Decreto sancionado pelo Prefeito Municipal, em relação a campanha “compre em Três Coroas”, mais precisamente a retirada do vale compras, o Vereador diz que, o projeto aprovado por eles nessa Casa Legislativa não trazia em seu texto a referência da obrigatoriedade em ter o CPF na nota, mas reconhece que sempre há pessoas espertas que fazem de tudo um motivo para se aproveitarem, e infelizmente foi necessário fazer-se esse Decreto em função “dos espertos”, ou seja, de pessoas que utilizam da oportunidade para se aproveitar da situação. Agradece a presença desejando uma boa semana a todos.

O VEREADOR ILÁRIO RELÁSIO BRINGMANN, saudou os presentes. Inicia explanando sobre o poder de investimento promovido pela atual gestão do Poder Municipal, salientando que aos que tiveram a oportunidade de participar da audiência pública, puderam perceber que esse foi realmente irrisório, explica, se a Câmara de Vereadores devolveu 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), e o Poder Executivo investiu apenas pouco mais de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) isso é uma prova clara e haja vista que a situação é de dificuldade, mas mesmo nessa dificuldade o Vereador acredita

que deve ser louvável a atitude da Administração Municipal em colocar os salários dos médicos da Fundação Dr. Oswaldo Diesel em dia, sendo que isso teve um valor de praticamente R\$300.000,00 (trezentos mil reais), e pede uma reflexão de tudo que poderia ter sido investido caso esse repasse não se fizesse necessário, e o quanto esse valor representaria em investimentos na sociedade, enfatizando que isso merece ser louvável, com relação ao Diretor Técnico da instituição também receber pelos serviços prestados, o Vereador pergunta ao atual presidente da instituição se esse profissional também presta serviços como médico na instituição, e obtém a resposta de que esse recebe apenas por um dos serviços prestados junto a instituição, e ressalta que se esse profissional presta também um serviço médico ele tem direito de receber por ele, enfatizando que o valor pago por ser tratar de serviços médicos é relativamente baixo, justamente por se tratar de um profissional médico. Com relação a questão das gavetas mortuárias levantadas pela Colega Marisa, o Vereador manifesta-se declarando que se há está problema, ele ontem esteve no cemitério e não percebeu, mas ele não desacredita a Colega, e explica que a pessoa que recebeu a responsabilidade da realização dessa obra no passado é que realizou uma má vistoria, atentando que talvez a obra não tenha nem sido vistoria ao ter sido recebida como concluída, aproveita o ensejo, para informar que em breve serão construídas as novas gavetas e salienta da necessidade em se ficar atento para quando receber a obra essa seja devidamente vistoriada para que o problema não se repita no futuro. Comunica sua participação na reunião ocorrida no Município de Igrejinha que tratou sobre o tema da segurança pública, salientando que o encontro foi um apartidário sem conotação política, em que todos tem a ganhar principalmente a região do Vale do Paranhana, sendo essa uma vitória de todos, ele relembra que também esteve junto nas visitas realizadas ao Secretário na Capital do Estado, em que todos reivindicavam a vinda desse curso de formação de brigadianos para o Município de Igrejinha, que agora confirma-se com a vinda de aproximadamente 70 brigadianos que se formarão em Igrejinha, com o compromisso firmado pelo próprio Secretário junto a Brigada Militar, de que alguns desses formandos fiquem em serviço na região, destaca ter sido de

suma importância a explanação do Deputado Giovane Feltes, que é hoje o Secretário do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, esse muito abatido pedindo inclusive desculpas a todos os presentes, atitude que o Vereador reconhece como algo positivo, refletindo que o Secretário sentiu-se envergonhado por não poder pagar em dia os servidores públicos. Comunica participação em audiência pública no último dia 12 de setembro na cidade de Porto Alegre, cujo tema tratado foi a situação dos pedágios no Estado, uma “briga” que segundo ele não foi nada agradável, pois há posições requerendo o aumento do pedágio, na ocasião o Prefeito do Município questionou que o pedágio era mais caro antigamente, mas que os munícipes cadastrados faziam o cartão que concedida metade do valor, e ainda haviam benefícios de contra partida, aproveitou para fazer a cobrança da obra da passarela das águas brancas sendo inclusive muito enfático nessa questão, informa ainda, que o presidente da EGR informou que está sendo muito pouco investido o dinheiro que entra em caixa com a arrecadação dos pedágios, concluindo que possivelmente antes do final do ano, a praça de pedágio de Três Coroas sofrerá novamente um aumento na sua tarifa. Com relação a campanha “compre em Três Coroas”, o Vereador manifesta-se no sentido de que, todos aqueles munícipes que tiverem notas anteriores a publicação do Decreto, essas notas serão sim aceitas, pelo menos essa foi a informação repassada para ele como Vereador, e que somente a partir da data da publicação do Decreto é que seriam exigidas as notas com CPF esclarecendo que ele ficará atento as demais informações sobre o assunto. Agradece a presença desejando uma boa semana a todos

O VEREADOR FRANCISCO ADAMS, saudou os presentes. Inicia explanando que na última semana esteve em visita ao posto de saúde da Linha 28 e lhe foi informado que a partir do próximo mês o posto contará com serviço de atendimento médico por pelo menos quatro dias na semana, ele lembra que até o presente momento eram atendidas apenas 12 fichas semanais; comunica visita também ao Colégio Olavo Bilac nessa visita ele observou que era preciso realizar serviço de pintura na Escola, entrando em contato com o Subsecretário da Educação Sr. Claudio, o Vereador foi informado que a tinta já havido sido

comprada, entretanto estavam com dificuldades em conseguir um serviço de mão de obra mais em conta, pois os orçamentos estavam muito altos, todavia ele explica que diante da situação os próprios pais dos alunos realizaram o serviço de pintura da escola, o Vereador ressalta esse como sendo um belo exemplo de união dos pais. Comunica que durante o mês de outubro ele entrará de licença em prol da Colega de partido e coligação, Sra. Camila dos Santos, que ocupará nesse período a cadeira destinada ao PDT junto a essa Casa Legislativa, sua suplente nessa legislatura 2017-2020. Agradece a Secretaria de Obras, pelos reparos feitos nas ruas Itapuã e Helga Port, o asfalto estava bem danificado com muitos buracos e necessitando de reparos, os quais foram realizados com capricho. Agradece a presença de todos os presentes na festa anual da Igreja da Linha 28, ressaltando que a festa estava muito boa, com grande público e boa comida, em que a comunidade pode se divertir muito. Parabeniza as mães do Colégio Olavo Bilac pela colocação de 2º no torneio do dia das mães, enfatizando que todas jogaram muito bem. Agradece a presença desejando uma ótima semana a todos e renovando o convite para que voltem sempre.

#### NA ORDEM DO DIA

O Presidente informou que encaminhara as indicações 070, 071, 072, 073 e 074. O presidente autorizou a licença do Vereador Francisco Adams. Colocado em discussão os Pareceres e o Projeto de Lei nº 3.563 e este foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão e votação os Pareceres e o Projeto de Lei 3.569 e houve pedido de vistas pelo líder da Bancada do PMDB, Irineu Feier. Colocou em discussão qual seria dia para a Audiência Pública sobre retificações no Plano Diretor, Projeto de Lei nº 3.571, de 21.09.2017, ficando a Audiência Pública para o dia 09.10.2017, às 18:00. Definido os dias das Sessões ordinárias no mês de outubro que são 02, 09, 16 e 23. O presidente lembrou que as Comissões devem se reunir para analisarem os Projetos de Leis que estão na Casa. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convidou para a próxima Sessão Ordinária dia 02.10.2017 e encerrou está. Três Coroas/RS, 25 de setembro de 2017.